



AVALIAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DO TIPO- ANSIOSO E -DEPRESSIVO EM UM MODELO DE ESTRESSE POR CONTENÇÃO EM CAMUNDOGOS

Manoela G. Rodrigues^{1*}, Gabriela K. Popper, Caroline Amorim, Vinícius M. Gadotti

¹ Escola de Ciências da Saúde-ECS, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – UNIVALI, Itajaí - SC, Brasil.

*manoela.8104867@edu.univali.br

INTRODUÇÃO

Como organismos, mamíferos respondem a estímulos ambientais sendo que tais estímulos induzem respostas comportamentais adaptativas ou mal adaptativas (Simons et al. 2014, Neurosci Biobehav Rev). Desta forma, as manifestações clínicas relacionadas ao estresse estão diretamente associadas a alterações emocionais, comportamentais, cognitivas e psiquiátricas, sendo os transtornos de ansiedade e humor os sintomas mais comumente relacionados ao estresse (Kroenke et al. 2009, JAMA). O presente estudo visa avaliar o desenvolvimento de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo em camundongos submetidos ao estresse por contenção física, com a finalidade de validar um modelo animal dessas comorbidades com relevância clínica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Camundongos Swiss machos (8-10 semanas, 35g-40g) foram submetidos ao modelo de estresse por contenção segundo Shoji et al. (2019, Neuropsych Rep.), com menores modificações. No último dia de contenção os animais foram submetidos ao teste do labirinto em cruz elevado (LCE) para avaliação de comportamento tipo-ansioso, e subsequentemente ao teste do nado forçado (TNF) para avaliação de comportamento tipo-depressivo. Para o LCE foram quantificados: 1) o número de entradas nos braços abertos; e 2) tempo de permanência nos braços abertos. Para o TNF o tempo de imobilidade foi quantificado e considerado como comportamento tipo-depressivo. O peso dos animais foi monitorado durante todo o período

experimental. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob o protocolo nº 006-24.020-24.

RESULTADOS

Quando analisados no LCE, o grupo submetido a restrição (estressado) apresentou aumento do comportamento do tipo-ansioso caracterizado pela redução da exploração nos braços abertos do aparato, sem afetar a atividade locomotora total. Quando analisado no TNF, os animais submetidos à restrição apresentaram comportamento tipo-depressivo caracterizado pelo aumento do tempo de imobilidade. Os animais submetidos ao modelo de estresse por contenção não apresentaram redução de peso corporal ao longo de todo o experimento.

CONCLUSÃO

Nossos resultados demonstram que o estresse por contenção induz o aparecimento de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo em camundongos. Assim, o presente estudo propõe um modelo animal para ser utilizado no entendimento dos mecanismos relacionados ao desenvolvimento de transtornos comportamentais associados a ansiedade e humor resultantes de estresse persistente. Modelo o qual possa ser também utilizado para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais seguras e eficazes.

AGRADECIMENTOS

Universidade do Vale do Itajaí – SC, Brasil.
Equipe Farmatox – Univali.

